

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

JHONATAS SOUSA BRINGEL E FRANCISCO TIAGO SOUSA DIAS

**PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DE DROGAS LÍCITAS SOBRE OS IMPACTOS
CAUSADOS NA SAÚDE BUCAL : REVISÃO DE LITERATURA.**

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2021

JHONATAS SOUSA BRINGEL E FRANCISCO TIAGO SOUSA DIAS

PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DE DROGAS LÍCITAS SOBRE OS IMPACTOS
CAUSADOS NA SAÚDE BUCAL : REVISÃO DE LITERATURA.

Trabalho de conclusão de curso apresentado
à Coordenação do Curso de Graduação em
Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão
Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau
de Bacharel.

Orientadora: Profa. Dra. Marayza Alves Clementino

JHONATAS SOUSA BRINGEL E FRANCISCO TIAGO SOUSA DIAS

**PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DE DROGAS LÍCITAS SOBRE OS IMPACTOS
CAUSADOS NA SAÚDE BUCAL : REVISÃO DE LITERATURA.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão
Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau
de Bacharel.

Orientadora: Profa. Dra. Marayza Alves Clementino

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Marayza Alves Clementino

Prof.(a) Examinador 1 – Nome completo com titulação

Prof.(a) Examinador 2– Nome completo com titulação

Dedicamos este trabalho a Deus que nos criou, que nos deu sabedoria e força durante toda nossa caminhada, ao senhor da nossa vida, Jesus Cristo, a ele toda honra e glória. A nossas mães, pela sua existência em nossas vidas, por todo amor, paciência e apoio incondicional nos nossos estudos, a nossos pais e esposas, por todo incentivo para finalizar este trabalho, a nossos irmãos, a nossos avós maternos e paternos, que são os nossos exemplos de superação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que contribuíram no decorrer desta jornada, em especialmente: Ao meu Deus, a quem devo minha vida.

A minha família que sempre me apoiou nos estudos e nas escolhas tomadas.

A minha noiva, Aline Rodrigues, por toda ajuda e incentivos, e por toda compreensão nos momentos difíceis.

A minha orientadora Prof. Marayza Clementino, que teve papel fundamental na elaboração deste trabalho.

Aos meus colegas pelo companheirismo e disponibilidade para me auxiliar em vários momentos.

RESUMO

Drogas lícitas são substâncias que são produzidas e comercializadas liberadas por lei. O uso traz para os usuários vários problemas de saúde bucal, aumentando consideravelmente a presença de cárie dentária e doença periodontal. Esse estudo tem como intuito avaliar, através de uma revisão de literatura integrativa, a percepção dos usuários de drogas lícitas sobre os impactos causados na saúde bucal, o uso de drogas lícitas entre os jovens, as características das drogas lícitas mais frequentes, entre elas, o tabagismo e consumo de bebidas alcoólicas, fatores de risco dessas drogas para câncer bucal, cárie bucal e doenças periodontais. A revisão de literatura foi realizada através de buscas eletrônicas nas bases de dados Pubmed, Scielo e periódico CAPES utilizando as seguintes palavras-chave, obtidas de acordo com o Medical SubjectHeadings (MeSH): Drogas lícitas, Jovens, Saúde bucal e Saúde pública. Em todas as bases de dados foi usado o operador booleano “AND”. Sendo adotados como critérios de inclusão dos estudos: a) artigos sobre drogas lícitas e os impactos causados na saúde bucal, b) artigos divulgados no período de 2011 a 2020, c) artigos publicados na língua inglesa, portuguesa e espanhol. Os critérios de exclusão atribuídos a este estudo foram: a) artigos, que após a leitura, não abordassem as drogas lícitas e os impactos causados na saúde bucal, b) artigos duplicados nas bases de dados, e, c) artigos de outros idiomas. Após a busca inicial nas bases de dados, os artigos foram lidos por completo para extrair informações como a prevalência do uso dessas drogas e os impactos causados na saúde bucal. Após as buscas nas bases de dados, restaram 14 artigos que estavam de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Estes artigos originaram duas tabelas que contém dados relevantes sobre a percepção dos usuários de drogas lícitas e impactos causados na saúde bucal. Como resultados, percebe-se que estudos da Índia aparecem com mais frequência que demais países, como Brasil, Estados Unidos, Malásia, dentre outros citados na tabela 1. A maioria dos estudos são do tipo transversais. As amostras foram robustas e representativas. A faixa etária do público-alvo dos estudos é variável, no entanto, percebe-se que algumas delas começam com idades próximas da adolescência. A associação do álcool e tabaco esteve prevalente na maioria dos estudos, todos os estudos concordaram que o uso dessas substâncias causam malefícios a saúde bucal. E sobre os principais achados encontrados, percebe-se que a população negligencia os efeitos que essas substâncias podem causar na saúde. Em conclusão, é importante elucidar o quanto essas drogas são prejudiciais e podem ter várias consequências negativas e que o cirurgião-dentista e todo profissional de saúde tem uma posição essencial na prevenção e orientação da população.

Palavras-chave: Drogas lícitas. Jovens. Saúde bucal. Saúde pública.

ABSTRACT

Legal drugs are substances that are produced and marketed and released by law. The use brings to users several oral health problems, considerably increasing the presence of tooth decay and periodontal disease. This study aims to assess, through a literature review, the use of legal drugs among young people, the characteristics of the most frequent legal drugs, including smoking and alcohol consumption, risk factors for these drugs for oral cancer, dental caries and periodontal diseases. The literature review will be carried out through electronic searches in Pubmed, Scielo and Periodico CAPES databases using the following keywords, obtained according to the Medical Subject Headings (MeSH): Legal drugs, Youth, Oral Health and Public Health. In all databases the Boolean operator “AND” will be used. The following will be adopted as inclusion criteria for the studies: a) articles on legal drugs and the impacts caused on oral health, b) articles published in the period from 2011 to 2020, c) articles published in English, Portuguese and Spanish. The exclusion criteria assigned to this study were: a) articles, which after reading, did not address legal drugs and the impacts caused on oral health, b) duplicated articles in the databases, and, c) articles in other languages. After the initial search in the databases, the articles will be read in full to extract information such as the prevalence of the use of these drugs and the impacts caused on oral health. After searching the databases, 14 articles were left that met the inclusion and exclusion criteria. These articles originated two tables that contain relevant data on the perception of legal drug users and the impacts caused on oral health. As a result, it is clear that studies from India appear more frequently than other countries mentioned. Most studies are cross-sectional. The samples were robust and representative. The age range of the target audience for the studies varies, however, it is clear that some of them start at ages close to adolescence. The association of alcohol and tobacco was prevalent in most studies. All studies agreed that the use of these substances causes harm to oral health. And about the main findings found, it is clear that the population neglects the effects that these substances can cause on health. In conclusion, it is important to clarify how these drugs are harmful and can have several negative consequences and that dentists and all health professionals have an essential position in the prevention and guidance of the population.

Keyword:Legal drugs. Young. Oral health. Publichealth

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Distribuição dos estudos de acordo com o autor, título de artigos, ano de publicação, revista publicada e tipo de estudo	17
TABELA 2 - Distribuição quantitativa sobre amostra, idade, tipo de droga estudada, problema de saúde bucal relatado no estudo e resultado encontrado no trabalho	18

LISTA DE SIGLAS

MesH	Medical Subject Headings
OMS	Organização Mundial da Saúde
pH	Potencial hidrogeniônico

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 METODOLOGIA.....	13
3 REVISÃO DE LITERATURA.....	15
3.1 PRINCIPAIS DROGAS LÍCITAS.....	15
3.2 REPERCURSÕES DAS DROGAS LÍCITAS NA CAVIDADE BUCAL	16
4 RESULTADOS.....	17
5 DISCUSSÃO.....	24
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS.....	28

INTRODUÇÃO

Drogas lícitas são substâncias psicoativas que são produzidas e comercializadas; liberadas por lei, aceitas pela sociedade, e podem causar danos à saúde. Algumas dessas substâncias mais utilizadas são o álcool, nicotina, cafeína, anabolizantes, e medicamentos sem nenhuma prescrição médica. O consumo de drogas lícitas é considerado um problema de saúde pública, trazendo prejuízos a população, acarretando problemas de saúde como (doenças sistêmicas e de saúde bucal), e por isso, faz-se necessária que a população esteja conciente desses prejuízos (SPEZZIA, 2018).

O início do consumo de álcool e de outras drogas geralmente ocorre na adolescência, por isso a literatura relata que a prevalência de uso de drogas lícitas é maior em indivíduos jovens, principalmente nessa fase da puberdade. Entre indivíduos dessa faixa etária existe uma predileção pelo uso do tabaco e ingestão de bebidas alcoólicas. Além dessas, existem outras substâncias, menos usuais, como: anfetamina (moderadores de apetite) e ansiolíticos (calmantes) (COSTA *et al.*, 2015).

Sabe-se que o uso do tabaco e de bebidas alcoólicas são considerados fatores de risco para problemas de saúde bucal (MARQUES *et al.*, 2015; MELO *et al.*, 2016.) Comprovando esta associação, Costa e colaboradores (2015) relacionaram o uso de substâncias psicoativas à saúde bucal de jovens de 15 a 17 anos. Neste estudo, percebeu-se que indivíduos com maior índice de cárie dentária e pouca saúde bucal eram os jovens com maior acesso ao álcool e tabaco. Portanto estabeleceu-se uma relação significativa entre o nível do consumo das mesmas e o índice da má qualidade da saúde bucal.

Além da cárie e doença periodontal, o uso contínuo de drogas lícitas pode trazer consequências como infecções, perda precoce dos dentes, halitose, queimaduras da mucosa, xerostomia transitória; queda do potencial hidrogeniônico (pH) bucal com modificação da floramicrobiana; manchamento dos dentes e das mucosas; aumento do volume das gengivas; dificuldades de coagulação; ressecamento ou feridas das mucosas da boca; e diminuição da resposta imunológica, predispondo o usuário dessas substâncias a ocorrência de doenças sistêmicas e bucais e aumento do risco para câncer (SPEZZIA *et al.*, 2018).

A maioria dos usuários só percebem os impactos que essas substâncias provocam quando atingem a saúde geral e sistêmica do indivíduo. E isso, acaba demonstrando um certo descaso da população pela saúde bucal (MENDONÇA *et al.*, 2018). No entanto, é importante elucidar o quanto essas drogas são prejudiciais e podem ter várias consequências negativas (COSTA *et al.*, 2015). Este estudo tem como objetivo, avaliar, através de uma revisão de

literatura integrativa, as conseqüências do uso de drogas lícitas sobre os impactos causados na saúde bucal, o uso de drogas lícitas entre os jovens, as características das drogas lícitas mais frequentes, entre elas, o tabagismo e consumo de bebidas alcoólicas, fatores de risco dessas drogas para câncer bucal, cárie bucal e doenças periodontais

2 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa, no qual foram realizadas buscas eletrônica nas bases de dados PUBMED, *Scielo* e Periódico CAPES. Para as buscas foram utilizadas as seguintes palavras-chave, obtidas de acordo com o *Medical Subject Headings (MeSH)*:

- PUBMED: Alcohol and tobacco and oral health and adolescents.
- Portal de periódicos Capes: Álcool e tabaco e saúde bucal e adolescentes.
- *Scielo*: Fumo e álcool, e saúde bucal.

Em todas as bases de dados foram usados os operadores booleanos “E” ou “AND” (a escolha do operador dependia da base de dados).

Foram adotados como critérios de inclusão dos estudos:

- a) artigos sobre a percepção das alterações na cavidade bucal causadas pelo uso das drogas lícitas por indivíduos jovens e,
- b) artigos divulgados no período de 2011 a 2021,
- c) artigos publicados na língua inglesa, espanhola e portuguesa.

Os critérios de exclusão atribuídos a este estudo foram:

- a) artigos que não relacionam as manifestações orais e uso de drogas lícitas,
- b) artigos duplicados nas bases de dados,
- c) artigos de outros idiomas.

Os artigos foram selecionados segundo os critérios de inclusão e exclusão.

Com a combinação de descritores realizadas no PUBMED, foram encontrados 187 artigos. Quinze foram excluídos por serem anteriores ao 2011, três foram excluídos por serem revisões narrativas ou sistemáticas da literatura, restando assim 169 artigos. Estes 169 artigos passaram por avaliação criteriosa, leitura de títulos, resumos e em seguida a leitura completa dos artigos, durante essa leitura outros artigos foram excluídos pois discorriam sobre outro tema (23 artigos), eram artigos pagos (116 artigos) e estudo de coorte (18 artigos), restando assim no PUBMED 12 artigos para esta revisão.

No Portal de Periódicos CAPES foram utilizados os descritores álcool, tabaco, saúde bucal e adolescentes. Nele, foram encontrados 12 artigos, quando aplicou-se o filtro adicionando a data da publicação de 2011 até 2021 e língua estrangeira. Foi necessário excluir 11 artigos que não se encaixavam nos critérios de inclusão e estavam repetidos nas demais bases, restando apenas 1 artigo.

Na busca do *Scielo*, foram utilizados os seguintes descritores: Fumo, Álcool, e Saúde bucal. Nesta base, é importante salientar que não foi utilizado o descritor “adolescentes”, pois quando ele era acrescentado, não aparecia nenhum artigo na busca.

Foram encontrados 7 artigos no total, no qual foi excluído um por ser de data anterior a 2011, depois foram descartados mais 5 por ser revisão de literatura, restando apenas um artigo.

Permaneceram no final das buscas, 14 artigos para serem discutidos nessa revisão de literatura.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 PRINCIPAIS DROGAS LÍCITAS

Drogas lícitas são drogas legalizadas, de produção e comercialização facilitada. Os dois principais exemplos de drogas lícitas são o cigarro e o álcool. O álcool é uma droga psicotrópica de fácil acesso e de ampla aceitação social. Seu uso geralmente é indiscriminado e banalizado entre grupos sociais de diferentes faixas etárias, incluindo os grupos mais vulneráveis (MENDONÇA *et al.*, 2018).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a droga lícita mais consumida no mundo é o álcool. Cerca de 2 bilhões de pessoas consomem bebidas alcoólicas e o seu uso indevido o faz ser considerado um dos maiores problemas de saúde pública do mundo (OMS, 2014). O abuso no uso do álcool poderá afetar não apenas a saúde do indivíduo, como também sua vida social, econômica, familiar e individual (MENDONÇA *et al.*, 2018).

Além do álcool, outra substância lícita bastante acessível é a nicotina. A utilização de produtos derivados do tabaco, envolvendo o cigarro, charuto ou cachimbo, está associado com maior mortalidade e morbidade da população. Quando o indivíduo fumante, faz uso da droga, inala a fumaça e derivados da nicotina de três maneiras: diretamente nas membranas mucosas, deglutindo na saliva e absorvendo no sangue a partir do leito capilar alveolar. A partir destas diferentes vias de absorção, os agentes nocivos absorvidos atuarão em órgãos-alvo distantes, causando uma variedade de doenças sistêmicas como: câncer, doença cardiovascular isquêmica, doença pulmonares e respiratórias, óbitos perinatais, e doença cardiovascular do fumante passivo (MARQUES *et al.*, 2015; SPEZZIA *et al.*, 2018).

O consumo inicial ou o primeiro contato com essas drogas parece estar associado a fase de experimentação que comumente ocorre no início ou durante a adolescência. Este consumo em larga escala poderá causar problemas não só para a saúde geral dos indivíduos, mas também ocasiona alterações na saúde bucal. O paciente viciado em alguma dessas duas substâncias poderá ter um menor cuidado ou autocuidado com sua higiene corpórea e bucal, o que propiciará o acúmulo de biofilme dental e desenvolvimento de doenças bucais, como doenças periodontais e cárie dentária (KRISTJANSSON *et al.*, 2015).

3.2 REPERCURSÕES DAS DROGAS LÍCITAS NA CAVIDADE BUCAL

O estado da saúde bucal está relacionado com os hábitos e comportamentos dos indivíduos. Maus hábitos, como o uso de drogas, podem favorecer o aparecimento de problemas bucais (MENDONÇA *et al.*, 2018).

O alto consumo do etanol, poderá ser irritante da mucosa oral e poderá estar relacionado ao aumento do risco para doenças como gengivites e periodontites, bem como o surgimento de cáries e outras manifestações. Somado a esses efeitos causados pelo álcool, os usuários normalmente apresentam negligência da higiene oral, favorecendo a colonização de bactérias que formarão biofilme (MARQUES *et al.*, 2015).

Poderá acontecer também alterações periodontais relacionadas ao abuso do álcool, como gengivite ulcerativa necrosante, periodontite, recessão gengival, além de maior quantidade de perda do osso alveolar e diminuição do fluxo salivar. O fluxo salivar é um importante fator de proteção contra a presença de cáries e doenças periodontais. Quando a saliva se encontra reduzida, ocorre um aumento do índice de cáries, principalmente pela redução da capacidade tampão e consequente incapacidade de remoção mecânica do biofilme que se encontra aderido à superfície do dente. Além disso, a gengiva do paciente se encontra num processo inflamatório constante, formando bolsas periodontais e sangramento (COLODEL *et al.*, 2009).

Em um estudo realizado em escolas particulares em Aracajú – Sergipe, para investigar a saúde bucal com 127 jovens entre quinze e dezenove anos, constataram que a frequência do uso de derivados do tabaco foi de 15,0% e de bebidas alcólicas 83,5%. Ao relacionar, saúde bucal e uso de drogas lícitas, encontrou-se que as médias do índice má saúde bucal foram maiores entre os jovens que relataram o uso de tabaco e bebidas alcoólicas (COSTA *et al.*, 2015).

Entre as principais alterações bucais relacionadas ao uso da nicotina se encontram a gengivite, periodontite, cáries, perdas dentárias e halitose. Além disso, existe o risco de desenvolvimento de lesões com potencial maligno, ou seja, lesões que podem predispor o câncer bucal, como por exemplo as leucoplasias. E convém lembrar que todas as manifestações causadas pela nicotina possuem um risco aumentado quando existe uma combinação do tabagismo com o consumo excessivo de álcool, principalmente o câncer bucal (MARQUES *et al.*, 2015).

4 RESULTADOS

Após as buscas nas bases de dados, restaram 14 artigos que estavam de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Estes 14 artigos originaram as duas tabelas abaixo que contém dados relevantes sobre a percepção dos usuários de drogas lícitas e impactos causados na saúde bucal.

Na TABELA 1 foram coletados dados sobre distribuição dos estudos de acordo com o autor, título de artigos, ano de publicação, revista publicada e tipo de estudo.

TABELA 1. Distribuição dos estudos de acordo com o autor, título de artigos, ano de publicação, revista publicada e tipo de estudo.

N	AUTOR	TÍTULO	ANO	JORNAL	PAÍS	TIPO DE ESTUDO
1	AL-MAWERI <i>et al.</i> ,	Oral Cancer Awareness of the General Public in Saudi Arabia	2015	Asian Pacific Journal of Cancer Prevention	Arábia Saudita	Pesquisa / estudo descritivo
2	PEDROSA <i>et al.</i> ,	Fatores associados ao sangramento gengival em adolescentes	2019	RGO - Revista Gaúcha de Odontologia	Brasil	Estudo observacional transversal – pesquisa de campo
3	CERUTTI <i>et al.</i> ,	Compreendendo as necessidades e oportunidades de promoção da saúde bucal para usuários de linhas diretas de tabaco	2012	Rev. De Saúde Pública.	Washington	Estudo Transversal
4	PETRUȚIU <i>et al.</i> ,	The impact of some behavioral aspects on periodontal disease in a group of Romanian students – An epidemiological survey	2014	RevEpidemiolSante Publique	Romênia	Estudo epidemiológico transversal, pesquisa de campo
5	MEDINA-SOLÍS <i>et al.</i> ,	National Survey of Oral/Dental Conditions Related to Tobacco and Alcohol Use in Mexican Adults	2014	Int J Environ Res Saúde Pública	México	Estudo Transversal-pesquisa de campo
6	GUNJAL <i>et al.</i> ,	Assessing oral cancer awareness among dental and medical students of a Malaysian private university	2020	International Dental Journal	Malásia	Estudo Transversal -pesquisa de campo
7	PELTZER <i>et al.</i> ,	Health Risk Behaviour among In-School Adolescents in the Philippines: Trends between 2003, 2007 and 2011, A Cross-	2016	Int J Environ Res Saúde Pública.	Filipinas	Estudo Transversal – pesquisa de campo

Sectional Study

8	SANDEEPA <i>et al.</i> ,	Prevalence of oral mucosal lesions among Pre-University students of Kodava population in Coorg District	2013	Journal of International Oral Health	Índia	Pesquisa / estudo descritivo
9	GÜMRÜ <i>et al.</i> ,	A retrospective study of 370 patients with oral lichen planus in Turkey	2013	Oral Medicine and Pathology	Turquia	Estudo retrospectivo
10	WIENER <i>et al.</i>	Association of smokeless tobacco use and smoking in adolescents in the US: Youth Risk Behavior Survey, 2011	2011	J Am Dent Assoc	Estados Unidos	Estudo transversal
11	CARVALHO <i>et al.</i> ,	Prevalence of Dental Trauma in 1485 Brazilian Adolescents Aged Between 15 and 19 Years Old and Associated Factors	2020	V.Oral Health Prev Dent	Brasil	Estudo descritivo
12	CHOCKALI NGAM <i>et al.</i> ,	Prevalence of Tobacco Use in Urban, Semi Urban and Rural Areas in and around Chennai City, India	2013	PLOS ONE	Índia	Estudo transversal
13	SURENDR A KUMAR <i>et al.</i> ,	Tobacco Use and Oral Leukoplakia: Cross-sectional Study among the Gond Tribe in Madhya Pradesh	2015	Asian Pacific Journal of Cancer Prevention	Índia	Estudo transversal
14	ARUNA <i>et al.</i> ,	Retrospective study on risk habits among oral cancer patients in Karnataka Cancer Therapy and Research Institute, Hubli, India	2011	Asian Pacific	Índia	Estudo transversal

Na TABELA 1, percebe-se que estudos da Índia aparecem com mais frequência que demais países citados. A maioria dos estudos são do tipo transversais.

De acordo com a TABELA 2, foram coletados dados sobre as amostras, faixa etária do público-alvo dos estudos, tipo de droga, que estudo pesquisou, quais problemas de saúde bucal eram encontrados nos estudos e principais resultados obtidos, isto é, se os indivíduos tem ou não consciência sobre os impactos causados pelo uso dessas substâncias.

TABELA 2. Distribuição quantitativa sobre amostra, idade, tipo de droga estudada, problema de saúde bucal relatado no estudo e resultado encontrado no trabalho.

N AMOSTRA	FAIXA ETÁRIA	TIPOS DE DROGAS	PROBLEMAS DE SAÚDE BUCAL	RESULTADOS
1 679 adolescentes	15 anos	Álcool Tabaco	Câncer de boca	Foi investigado a consciência e o conhecimento sobre o câncer bucal em uma população selecionada na Arábia Saudita e foi encontrado déficits no conhecimento dos sinais, sintomas e fatores de risco para o câncer. Esforços profissionais e educação pública para melhorar a conscientização e o conhecimento dos fatores de risco, sinais e sintomas de OPC são claramente necessários.
2 1.154 adolescentes	14 a 19 anos	Tabaco Álcool	Gengivite	A prevalência de sangramento gengival entre os adolescentes analisados neste estudo foi elevada, mas não influenciou na satisfação do indivíduos com relação à aparência física. A maioria relatou escovar os dentes, mas a alta prevalência de sangramento gengival coloca sob suspeita tais declarações, levando os autores a refletir sobre a melhor forma de investigar essa questão.
3 816 indivíduos	11 a 16 Anos	Tabaco	Cárie dental	Este estudo concluiu que trabalhar com linhas diretas de trabalhos de prevenção contra tabaco é uma maneira de alcançar a populações carentes e de alto risco de doenças bucais. Muitos estados não possuem ou limitam os serviços gratuitos para combater certos vícios.
4 623 indivíduos	16 a 35 anos	Alcool Tabaco	Periodontite	A pesquisa relata que quanto mais velho, mais frequente é a escovação dentária, as visitas ao dentista e o uso de

					<p>dispositivos de higiene interproximal, mas também o tabagismo e o consumo de álcool.</p> <p>A prevalência de periodontite foi de 0,96% (n = 6). Metade desses indivíduos (n = 3, 0,48%) foi considerada como tendo periodontite agressiva. A baixa frequência de troca de escova de dente foi identificada como influenciadora do desenvolvimento de periodontite.</p>
5	22.229 indivíduos	18 a 98 anos	Tabaco e álcool	Doença periodontal, cárie dentária, perda de dentes, coloração dos dentes, melanose, língua pilosa, lesões pré-cancerosas e câncer, falhas de implantes dentários e, possivelmente, candidose oral	<p>Com base nos resultados, concluíram que um em cada quatro adultos no México relatou ter tido problemas bucais nos 12 meses anteriores à coleta de dados do estudo. O uso de tabaco e álcool foi associado ao aumento da prevalência de doenças bucais.</p> <p>Os resultados desse estudo sugere a necessidade de adotar medidas para reduzir o consumo de tabaco e álcool com o propósito específico de melhorar a saúde bucal.</p>
6	557 indivíduos	22 a 24 anos	Tabaco Álcool	Câncer bucal	<p>Com o aumento da incidência de câncer bucal em todo o mundo, é imperativo que tanto os médicos quanto os odontólogos tenham conhecimento adequado sobre a detecção e o manejo dessa doença. Neste estudo, verificou-se que a conscientização sobre o câncer bucal é menor entre os estudantes de medicina do que entre os estudantes de odontologia, o que apresenta uma questão a ser tratada com melhorias futuras adequadas nos currículos de ensino e na experiência clínica.</p>
7	18.285 adolescentes	*Não citado no	Tabaco e álcool	Mal higiene oral, cárie dental	<p>Após acompanhar jovens que eram cuidados por</p>

estudo

projetos de intervenção e prevenção contra o uso de drogas percebeu-se que a higiene oral (escovação dos dentes) melhorou muito significativamente entre os adolescentes ao longo do tempo nas Filipinas. O estudo relata que identificar a periodontite, bem como avaliar o impacto de certos fatores comportamentais no desenvolvimento dessas doenças. As altas prevalências de comportamentos de risco à saúde e os aumentos em alguns deles devem exigir a intensificação dos programas de promoção da saúde nas escolas para reduzir esses comportamentos de risco.

8	900	16-17 Anos	Tabaco e álcool	Lesões da mucosa oral	A prevalência de lesões da mucosa oral varia entre cada população indicando a necessidade de estudo, no entanto elas estão presentes associadas ao tabaco e álcool. O uso de substâncias foi observado entre a faixa etária de 16-17 anos indica a necessidade de medidas preventivas entre adolescentes para evitar futuros problemas de saúde graves.
9	370	16-83 anos	Tabaco e álcool	Líquen plano	A presença de lesões de líquem plano estão associadas ao uso de substâncias lícitas na Turquia. O perfil do paciente e as características clínicas do líquem plano oral na Turquia foram geralmente semelhantes aos descrito em outras populações. A preponderância das formas vermelhas e também o fato de a maioria dos pacientes destacarem a falta de conscientização entre os profissionais de saúde

turcos sobre o líquen plano.

1 0	9655	Jovens	Tabaco sem fumaça (cigarros eletrônicos) e fumo	Câncer bucal, lesões em tecidos moles, cáries, doenças periodontais e outras condições bucais	Adolescentes que usam tabaco sem fumaça têm maior probabilidade de também se envolver em tabagismo concomitante e em outros comportamentos de risco. Implicações práticas - os dentistas estão envolvidos em ajudar os pacientes a parar de fumar. A forte associação de tabagismo com tabaco sem fumaça deve ser considerada na concepção programas de cessação para adolescentes.
1 1	1485	15 a 19 anos	Álcool, tabaco e drogas ilícitas	Lesões dentárias	A prevalência de traumatismo dentário em adolescentes foi elevada, sem associação com o uso de drogas.
1 2	7510	15 anos	Tabaco	Doenças cardiovasculares doenças, câncer de pulmão e oral, bronquite crônica	A prevalência do uso de tabaco foi significativamente maior em áreas rurais, moradores de favelas. As mulheres usavam principalmente tabaco sem fumaça. Estabelecimentos de saúde pública precisam expandir a cessação do tabagismo serviços de aconselhamento, bem como fornecer farmacoterapia quando necessário.
1 3	1552	12-84	Tabaco	Leucoplasia maligna na mucosa oral e elevada	Os achados desse estudo mostraram efeito significativo entre o uso do tabaco e leucoplasia. Além disso, a prevalência foi muito alta entre a população marginalizada que vive na região central da Índia. Há necessidade de rastreamento e tratamento eficazes da leucoplasia nesta área.
1 4	1.472	12-88	Álcool e tabaco	Câncer bucal	A prevalência de câncer bucal foi maior entre os

idosos do sexo masculino, predominantemente com hábitos de risco para mastigar betel / tabaco e fumar há mais de 10 anos.,

Sobre a TABELA 2, percebe-se que alguns estudos possuem amostras robustas e representativas. A faixa etária do público-alvo dos estudos é variável, no entanto, percebe-se que algumas delas começam com idades próximas da adolescência. A associação do álcool e tabaco esteve prevalente na maioria dos estudos, em poucos estudos foram questionados apenas sobre o hábito do uso do tabaco. Todos os estudos concordaram que o uso dessas substâncias causam malefícios a saúde bucal, entre os problemas citados estão: má higiene bucal, doença periodontal, cárie dentária, perda de dentes, coloração dos dentes, melanose, língua pilosa, lesões pré-cancerosas e câncer, falhas de implantes dentários, candidose oral, leucoplasias e líquen plano. E sobre os principais achados encontrados, percebe-se que a população negligencia os efeitos que essas substâncias podem causar na saúde. Talvez por falta de informação ou pela ausência de projetos de intervenção com medidas preventivas e orientadoras eficazes.

5 DISCUSSÃO

De acordo com o nosso estudo, percebe-se que a Índia é um país muito presente na literatura (TAB 1) e que apresenta uma grande quantidade de estudos relevantes sobre o uso de drogas lícitas. Isso pode acontecer porque a Índia é o país subdesenvolvido que apresenta uma ampla diversidade cultural, entre esses costumes culturais é comum a população fazer uso do “*Beed ou Bidi*” (um cigarro indiano fino feito de flocos de tabaco e envolto em uma folha de *tendu* amarrada com um barbante numa das pontas, também usado em cachimbo ou mascado) (CHOCKALINGAM *et al.*, 2013).

Além disso, a Índia é um dos países mais populosos do mundo e algumas regiões possuem condições precárias principalmente na zona rural, no sul do país, apresentando condições de pobreza. A literatura relata que essas condições sociais podem levar os jovens a usar cada vez mais cedo drogas ilícitas e lícitas como o álcool e o tabaco (RAUTELA *et al.*, 2019). Outros autores relatam que áreas urbana, principalmente nas favelas também podem apresentar grande prevalências de uso de drogas lícitas e ilícitas. Acredita-se que nesses locais exista uma menor acessibilidade de medidas preventivas e ao acesso a informação. Isso deixa um maior número de pessoas sem acesso ao conhecimento sobre as graves conseqüências que o tabaco e o álcool possuem na vida destes, sobretudo em sua saúde oral (ARUNA *et al.*, 2011; CHOCKALINGAM *et al.*, 2013; SANDEEPA *et al.*, 2013).

A literatura também cita que, no Sul da Índia, estas drogas são vendidas com baixo custo, tornando-as assim mais acessíveis, e alguns jovens a utilizam por prazer, por um *hobby*. Estas regiões necessitam de serviços básicos com acompanhamento de profissionais de educação em saúde que alertem esse público sobre as conseqüências destas drogas lícitas, de programas preventivos de orientação sobre os malefícios causados pelo uso de álcool e tabaco (CHOCKALINGAM *et al.*, 2013).

De acordo com os resultados, entre os tipos de estudos selecionados, o estudo transversal foi o mais predominante. Este tipo de estudo é abrangente e acessível. Com ele, há uma maior facilidade de coletar dados, avaliar índices, e aplicar questionários para obter certas informações. Estes estudos tem a possibilidade de descrever a distribuição e magnitude dos problemas de saúde em determinadas populações; proporcionar dados essenciais para o planejamento, execução e avaliação das ações de prevenção, controle e tratamento das doenças bem como para estabelecer prioridades; e, além disso, identificar fatores etiológicos na constituição das enfermidades (SITTA *et al.*, 2010).

Conforme a TABELA 2 percebe que as amostras destes estudos são abrangentes e volumosas, se caracterizando como amostras representativas. Isso pode ser justificado pela facilidade da metodologia aplicada e do recrutamento da amostra (estudos transversais e aplicação de questionários). O público-alvo dos estudos, também parecem ser acessíveis para resolução de questionários quando são procurados em escolas, universidades, hospitais, unidades de atendimento públicos e privados e clínicas escolas das universidades (CHOCKALINGAM *et al.*, 2013).

A faixa etária predominante nesta revisão integrativa é de dezesseis a dezenove anos por Sandeepa *et al.*, (2013) acreditam ser um público susceptível por estar na fase de vivências e descobertas e é nesse período que também começam a descobrir o mundo das drogas. Estes jovens podem ter o primeiro acesso ao álcool e tabaco em casa, com os familiares; ou despertar a curiosidade através da grande quantidade de publicidade expostas nas mídias sociais, internet, televisão, nas portas dos mercados, em lanchonetes, restaurantes, bares, shoppings, padarias, bancas de jornais e dentre outros, locais frequentados por crianças e adolescentes. Percebe-se que poucas dessas propagandas possuem advertências ou orientações sobre os problemas de saúde que esses produtos podem causar, e assim passam a imagem de ser algo prazeroso e positivo.

É importante salientar que, no Brasil, menores de dezoito anos são proibidos de comprar bebidas alcoólicas e tabaco. No entanto, as leis não possuem fiscalização eficaz. Em alguns locais, donos de mercearias, bares, restaurantes vendem estas substâncias para menores de idade, sem conferir ou solicitar documento que comprove a idade dos mesmos. Isso torna o tabaco e o álcool drogas muito acessíveis e de consumo facilitado (WIENER *et al.*, 2011).

Há evidências epidemiológicas consideráveis demonstrando os efeitos adversos do tabaco e do álcool na saúde geral e bucal do indivíduo. De acordo com os estudos avaliados nesta revisão, estas substâncias contribuem para predisposição à doença periodontal, cárie dentária, perda dentária, pigmentação e manchas nos dentes e nas restaurações dentárias, redução da capacidade alfativa e do paladar. Além disso, podem ainda favorecer o aparecimento de estomatite nicotínica, melanose de fumante, língua pilosa, lesões pré-cancerosas e câncer, falhas de implantes dentários e, possivelmente, candidose oral (ARUNA *et al.*, 2011; WIENER *et al.* 2011; SANDEEPA *et al.*, 2013; MEDINA-SOLIS *et al.*, 2014; SURENDRA-KUMAR *et al.*, 2015).

Uma das associações mais citadas pelos estudos é sobre o uso do tabaco e a relação com saúde bucal e a consequente destruição dos tecidos de suporte do dente. As influências destrutivas do ato de fumar nos tecidos periodontais abrangem desde a supressão da

inflamação até a interferência nas reações vasculares e imunológicas. Isso provoca o enfraquecimento dos tecidos de suporte dentário, levando à perda óssea, formação de bolsa periodontal e consequente perda dentária. Em relação ao uso de álcool, os estudos estabelecem uma relação com o aumento do potencial cariogênico, agravado pela ingestão de derivado de bebidas doces com alto teor de açúcar e conteúdos ácidos presentes em bebidas alcoólicas. Além disso, todos estes fatores podem estar combinados com uma dieta cariogênica, medidas de higiene oral inadequadas, diminuição do fluxo salivar favorecendo mais para um ambiente propício à rápida progressão da doença periodontal e cárie (MEDINA-SOLIS *et al.*, 2014).

Chockalingam e colaboradores (2013) elaboraram o perfil dos participantes do seu estudo e questionaram se eles haviam recebido algum tipo de orientação sobre prevenção ou malefícios dessas substâncias. Cerca de 35% dos participantes informaram que não receberam nenhuma ajuda ou orientação sobre o hábito. Um segundo grupo (27% dos participantes) praticava o mau hábito mesmo conhecendo os malefícios que poderiam causar. O terceiro grupo (8% da amostra) queria largar o vício, pois estavam conscientes dos malefícios, mas continuavam. O quarto grupo (30% dos participantes) era composto pessoas expostas passivamente ao vício (fumantes passivos). Este relato mostra como uma boa parte da população não tem informação sobre os problemas que o consumo frequente de álcool e tabaco podem causar.

Diante do alto consumo dessas substâncias e dos malefícios causados por elas, é importante que a população seja bem informada para que conheçam os danos acarretados pelo uso das drogas, pois a informação tem papel crucial como medida preventiva entre adolescentes, jovens e adultos. Políticas públicas devem ser estabelecidas constantemente pelos órgãos públicos na tentativa de promover preventivamente esclarecimentos, evitando agravos como no caso dos tratamentos empreendidos para cessação do uso das drogas, o que se torna oneroso em demasia aos cofres públicos (SPEZZIA *et al.*, 2018)

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura relata que o uso contínuo de drogas lícitas, como o álcool e tabaco, promove problemas de saúde geral e sistêmicas. A maioria dos usuários não tem uma boa percepção dos impactos que o uso dessas substâncias pode causar na saúde bucal e geralmente só percebem os prejuízos quando atingem a saúde geral e sistêmica do indivíduo. Isso acaba demonstrando um certo descaso da população pela saúde bucal.

No entanto, é importante elucidar o quanto essas drogas são prejudiciais e podem ter várias consequências negativas. O cirurgião-dentista e todo profissional de saúde tem uma posição essencial quando em contato com um paciente usuário de álcool e tabaco, procurando conscientizar esse público acerca dos malefícios que são causados para colaborar na busca por tratamento especializado, visando reverter a situação e prevenir doenças.

REFERÊNCIAS

- ARUNA D. S.; PRASAD K. V.; SHAVI G. R.; ARIGA J.; RAJESH G.; KRISHNA M. Retrospective study on risk habits among oral cancer patients in Karnataka Cancer Therapy and Research Institute, Hubli, India. **AsianPac J CancerPrev**, India, v. 12, n. 6, p. 1561-1566, 2011. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22126499/>>. Acesso em: 15 de mai. 2021.
- AL-MAWERI S. A.; TARAKJI B.; ALSALHANI A. B.; AL-SHAMIRI H. M.; ALAIZARI N. A.; ALTAMIMI M. A.; DARWISH S. Oral cancer awareness of the general public in Saudi Arabia. **AsianPac J Cancer Prev**. Arabia Saudita, v.16, n.8, p. 3377-81, 2015. DOI: 10.7314/apjcp.2015.16.8.3377. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25921148/>>. Acesso em: 15 de mai.2021.
- CARVALHO B.; ALMEIDA H.; ANDRADE ESS.; ZARZAR P.; VIEIRA S. C. M.; HEIMER M. V.; COLARES V. Prevalence of Dental Trauma in 1485 Brazilian Adolescents Aged Between 15 and 19 Years Old and Associated Factors. **Oral Health Prev Dent**, Brasil, v. 18, n.1, p. 707-712, 2020. DOI: 10.3290/j.ohpd.a45100. Disponível em <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32895653>>. Acesso em: 15 de mai.2021.
- COLODEL EV, SILVA ELM, ZIELAK JC, ZAITTER W, MICHEL-CROSTO E, PIZZATTO E. Alterações bucais presentes em dependentes químicos. **Revista SulBrasileira de Odontologia**, 6(1): 44-8, 2009.
- COSTA, C. F. T.; RODRIGUES, D. L. de Q.; VIEIRA, I. S.; BARBOSA TORALES, A. P.; VARGAS, M. M.; OLIVEIRA, C. C. da C. USO DE DROGAS LÍCITAS E A CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE ADOLESCENTES DE ESCOLAS PARTICULARES EM ARACAJU-SE. **Interfaces Científicas - Humanas e Sociais**, v. 3, n. 3, p. 101–112, 2015. DOI: 10.17564/2316-3801.2015v3n3p101-112. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/humanas/article/view/1788>. Acesso em: 15 maio, 2021.
- CHOCKALINGAM K.; VEDHACHALAM C.; RANGASAMY S.; SEKAR G.; ADINARAYANAN S.; SWAMINATHAN S.; MENON P. A. Prevalence of tobacco use in urban, semi urban and rural areas in and around Chennai City, India. **PLoSOne**. India, v.8, n. 10, 2013. DOI: 10.1371/journal.pone.0076005. Disponível em <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24098418/>>. Acesso em: 15 maio, 2021.
- GUNJAL S.; PATEEL D. G. S.; LIM R. Z. S.; YONG L. L.; WONG H. Z.; Assessing oral cancer awareness among dental and medical students of a Malaysian private university. **Int Dent J**, Malásia, v. 70, n. 1, p. 62-69, 2020 DOI: 10.1111/idj.12524. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31691268/>>. Acesso em: 15 maio, 2021.
- GÜMRÜ B. A retrospective study of 370 patients with oral lichen planus in Turkey. **Med Oral Patol Oral Cir Bucal**, Turquia, v. 18, n. 3, p. 427-32, 2013. DOI: 10.4317/medoral.18356. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23524413/>>. Acesso em: 15 maio, 2021.

KRISTJANSSON AL, MANN MJ, SIGFUSDOTTIR ID. Licit and illicit substance use by adolescent: E-cigarette users compared with conventional cigarette smokers, dual users, and nonusers. **J Adolesc Health**. 57(5):562-4, 2015.

KUMAR S.; MUNIYANDI M. Tobacco use and oral leukoplakia: cross-sectional study among the Gond tribe in Madhya Pradesh. **AsianPac J CancerPrev**, India, v. 16, n. 4, p. 1515-8, 2015. DOI: 10.7314/apjcp.2015.16.4.1515. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25743823/>>. Acesso em: 15 maio, 2021.

MARQUES, L.A.R. Abuso das drogas e suas consequências na saúde oral: uma revisão de literatura. **Arquivo Brasileiro de Odontologia**, v.11, n.1, 2015.

MELO, C.C.S.A.; MARQUES, L.A.R.V.; LOTIF, M.A.L.; NETO, E.M.R.; NUNES NETO, A.P.; LOBO, P.L.D. Abuso de drogas e suas consequências na saúde bucal: Uma revisão de literatura. **FOL – Faculdade de Odontologia de Lins/ Unimep**, jan - jun, 2016.

MENDONÇA, A.K.R.H.; JESUS, C.V.F.; LIMA, S.O. Fatores Associados ao Consumo Alcoólico de Risco entre Universitários da Área da Saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasil, v. 42, n. 1, 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712018v42n1rb20170096>>. Acesso em 10 de set. 2020

MEDINA-SOLÍS C. E.; PONTIGO-LOYOLA A. P.; PÉREZ-CAMPOS E.; HERNÁNDEZ-CRUZ P.; ÁVILA-BURGOS L.; Mendoza-Rodríguez M.; Maupomé G.; National survey of oral/dental conditions related to tobacco and alcohol use in Mexican adults. **Int J Environ Res Public Health**, México, 2014, v. 11, n. 3, p. 3169-84. DOI: 10.3390/ijerph110303169. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24642844/>>. Acesso em 15 de maio de 2021.

PEDROSA, B. R. V. et al. Fatores associados ao sangramento gengival em adolescentes. **RGO, Rev. Gaúch. Odontol.**, Campinas, v. 67, e20190034, 2019. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-86372019000100319&lng=en&nrm=iso>. acesso em 15 de maio de 2021. Epub 13 de junho de 2019. <https://doi.org/10.1590/1981-86372019000343616> .

PELTZER K.; PENGPID S. Health Risk Behaviour among In-School Adolescents in the Philippines: Trends between 2003, 2007 and 2011, A Cross-Sectional Study. **Int J Environ Res Public Health**, Filipinas, v. 13, n. 1, 2016. DOI: 10.3390/ijerph13010073. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26712770/>>. Acesso em 10 de abril de 2021.

PETRUȚIU Ș. A.; STRATUL S. I.; SOANCĂ A.; ROMAN A.; BĂCIUȚ M.; KASAJ A.; BOCȘAN I. S. The impact of some behavioral aspects on periodontal disease in a group of Romanian students - an epidemiological survey. **RevEpidemiolSante Publique**, Romenia, v. 62, n. 6, p. 367-75, 2014. DOI: 10.1016/j.respe.2014.08.006. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25454747/>>. Acesso em 08, maio/2021.

SPEZZIA, S. Repercussões bucais do uso de drogas na adolescência. **Rev Ciênc Med.** 2018; 27(2):93-100. <http://dx.doi.org/10.24220/2318-0897v27n2a4237>.

SITTA, É. I.; ARAKAWA A. M.; CALDANA M. L.; PERES S. H. C. S. A contribuição de estudos transversais na área da linguagem com enfoque em afasia. **Revista CEFAC**, São Paulo, 2010, v. 12, n. 6, p. 1059-1066. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-18462010005000086>. Acesso em 25 de junho, 2021.

SANDEEPA N. C.; JAISHANKAR H. P.; SHARATH C. B.; ABHINETRA M. S.; DARSHAN D. D.; DEEPIKA N. Prevalence of oral mucosal lesions among Pre-University students of Kodava population in Coorg District. **J Int Oral Health**, India, v.5, n. 3, p. 35-41, jun, 2013. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24155600/>>. Acesso em 01 de março, 2021.

WIENER R. C. Association of smokeless tobacco use and smoking in adolescents in the United States: an analysis of data from the Youth Risk Behavior Surveillance System survey, 2011. **J Am Dent Assoc**, EUA, v. 144, n. 8, p. 930-8, 2013. DOI: 10.14219/jada.archive.2013.0212. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23904581/>>. Acesso em 08 de abril de 2021.